

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de maio de 2022 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

08 de julho de 2022.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Melina Girondi Copelli
Bolsista - Extensão UCS
mgcopelli@ucs.br

 Obstrab UCS - Observatório do Trabalho

 @obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

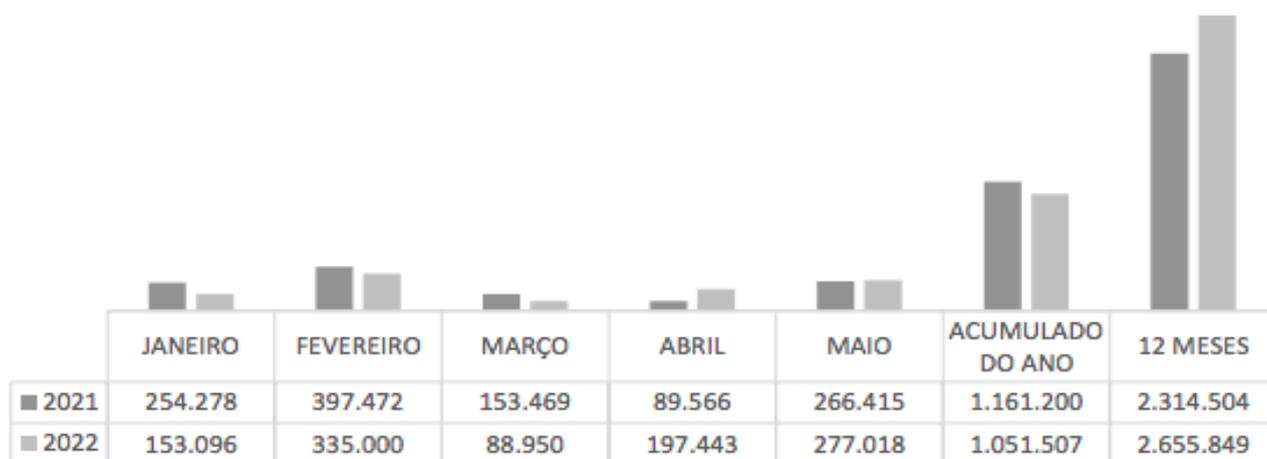
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	121.088	-94.341	26.747	1,57%	49.245	2,93%	81.794	5,23%
Comércio	448.810	-401.253	47.557	0,50%	13.862	0,14%	528.697	5,92%
Construção	201.708	-166.263	35.445	1,46%	155.507	6,74%	242.301	11,16%
Indústria	308.939	-261.964	46.975	0,58%	174.781	2,20%	371.439	4,90%
Serviços	880.415	-760.121	120.294	0,61%	658.112	3,43%	1.431.618	7,77%
Total	1.960.960	-1.683.942	277.018	0,67%	1.051.507	2,58%	2.655.849	6,84%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,9 milhão de admissões e 1,6 milhão de desligamentos em maio, resultando em 277 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,67% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 41,7 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com aproximadamente 120 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 1 milhão de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 658 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram aproximadamente 1,4 milhão, 528 mil e 371 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, no Brasil



O saldo de maio foi marcado pela criação de 277 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2021 houve a criação de 266 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 1 milhão de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram criadas 1,1 milhão de vagas. Nos últimos 12 meses, houve 2,6 milhões de empregos abertos, frente a abertura de pouco mais de 2,3 milhão de empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3.617	-5.737	-2.120	-2,31%	1.577	1,79%	1.987	2,02%
Comércio	30.415	-28.689	1.726	0,28%	-510	-0,08%	26.938	4,60%
Construção	8.497	-7.153	1.344	1,10%	5.641	4,79%	8.478	7,31%
Indústria	28.967	-28.513	454	0,06%	31.118	4,58%	34.226	5,20%
Serviços	44.541	-41.670	2.871	0,27%	28.912	2,74%	64.537	6,33%
Total	116.037	-111.762	4.275	0,16%	66.738	2,61%	136.166	5,52%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, o Rio Grande do Sul registrou 116 mil admissões e 111 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 4,2 mil postos, representando um acréscimo de 0,16% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de pouco mais de 2 mil empregos. No período, o setor da **Agropecuária** obteve desempenho negativo, com o fechamento de 2 mil vagas.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor da **Indústria**, que registrou a criação de 31 mil vagas. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor de **Serviços**, que teve 64 mil postos criados. No período, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, no Rio Grande do Sul



O resultado de maio foi de 4,2 mil postos de trabalho abertos, enquanto em maio de 2021 foram abertos 6,4 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 66,7 mil novas vagas em 2022, frente ao registro de 71,3 mil postos no mesmo período de 2021. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 136 mil empregos formais, contra a criação de 129 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de maio

Tabela 3 – Saldo de maio nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	564	Indústria	Agropecuária
Bento Gonçalves	144	Serviços	Construção
Farroupilha	119	Indústria	Construção
Canela	84	Serviços	Agropecuária
Carlos Barbosa	-8	Serviços	Indústria
Flores da Cunha	52	Indústria	Agropecuária
Veranópolis	36	Indústria	Agropecuária
Torres	-30	Construção	Comércio
Garibaldi	41	Serviços	Comércio
Vila Maria	15	Indústria	Agropecuária
Guaporé	84	Indústria	Construção
São Sebastião do Caí	85	Indústria	Construção
Nova Prata	28	Indústria	Comércio
Vacaria	-887	Comércio	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de maio foi marcado pelo aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 327 empregos criados, sendo a grande parte das cidades com saldo positivo. Caxias do Sul foi a cidade que mais abriu oportunidades de trabalho, com 564 novos empregos, sendo a maioria na Indústria. Bento Gonçalves, Farroupilha, São Sebastião do Caí e Canela, juntamente com Caxias do Sul, figuram no posto de cinco municípios que mais geraram vagas no mês.

Vacaria, por sua vez, registrou o maior número de empregos fechados, com 887 demissões líquidas, a maior parte na Agropecuária. Neste mês, o setor que abriu mais vagas foi a Indústria.

O saldo positivo da região reflete a abertura gradual da economia, impulsionado pela atividade econômica em trajetória de retomada, sobretudo da Indústria. Para os próximos meses, a perspectiva é que continue a criação de empregos formais.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	-2	1	1,33%	2	2,70%	-1	-1,15%
Comércio	509	-438	71	0,81%	85	0,97%	80	0,93%
Construção	119	-123	-4	-0,19%	120	6,14%	98	5,07%
Indústria	805	-837	-32	-0,17%	117	0,63%	368	2,13%
Serviços	656	-548	108	0,90%	547	4,73%	1.015	9,05%
Total	2.092	-1.948	144	0,35%	871	2,13%	1.560	3,94%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 2 mil admitidos e 1,9 mil desligados, resultando na abertura de 144 empregos formais, representando um crescimento de 0,35% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,8 mil empregos formais. Os **Serviços** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo, com geração de 108 empregos. A **Indústria** e a **Construção** foram os setores que apresentaram saldo negativo no período.

No acumulado do ano foram criados 871 mil empregos na cidade, sendo motivado principalmente pelo **Serviços**, que criou 547 vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 1,5 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado também foi os **Serviços**, que teve 1 mil empregos criados.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Bento Gonçalves



O resultado do mês de maio de 2022 foi positivo. O acumulado do ano representou geração de empregos, com 871 mil novas vagas em 2022, frente à criação de 1,7 mil postos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2022 foi de 1,5 mil admissões, enquanto em 2021 o resultado foi de 3,2 mil.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

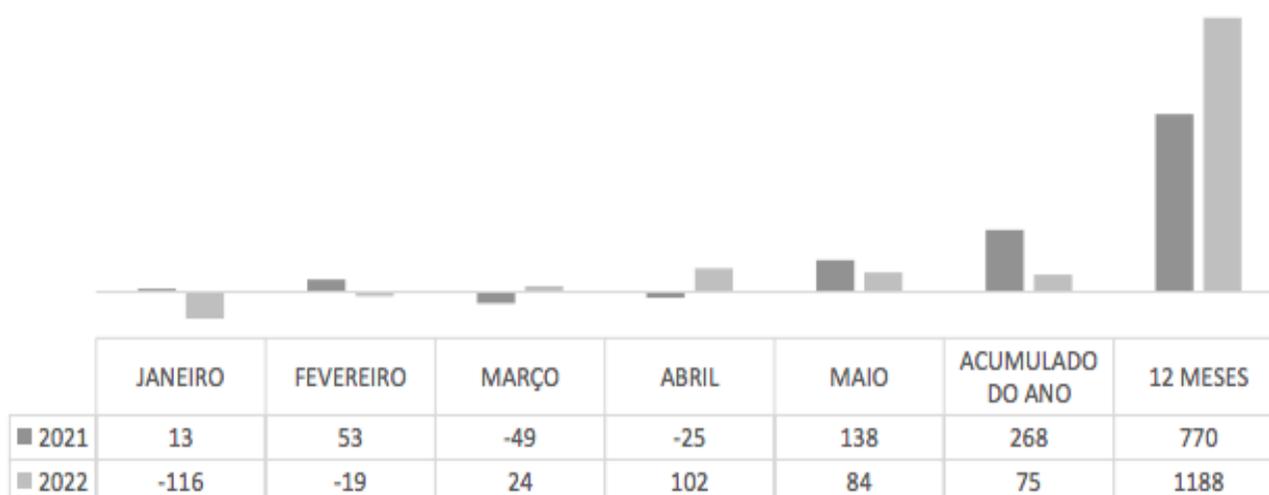
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	-2	1	1,25%	2	2,53%	0	-1,79%
Comércio	175	-162	13	0,54%	-46	-1,85%	194	8,94%
Construção	61	-51	10	1,29%	67	9,34%	107	17,63%
Indústria	88	-59	29	2,02%	25	1,73%	54	3,85%
Serviços	483	-452	31	0,68%	27	0,59%	737	19,01%
Total	810	-726	84	0,91%	75	0,81%	1.092	14,67%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio houve 810 admissões e 726 demissões no município de Canela, resultando na geração de 84 empregos formais, representando um aumento de 0,91% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 9,3 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho foram os **Serviços**, que abriram 31 empregos.

No acumulado do ano foram abertos 75 empregos formais na cidade. O principal responsável por este desempenho foi a **Construção**, que registrou 67 novos empregos. Nos últimos 12 meses foram criados 1 mil empregos com carteira assinada, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 737 e 194 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Canela



Em maio de 2022 foi registrado um saldo positivo de 84 empregos formais. No acumulado de 2022 houve 75 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2021 foram abertos 268 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 1.188 empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2021 foram abertos 770 postos de trabalho.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

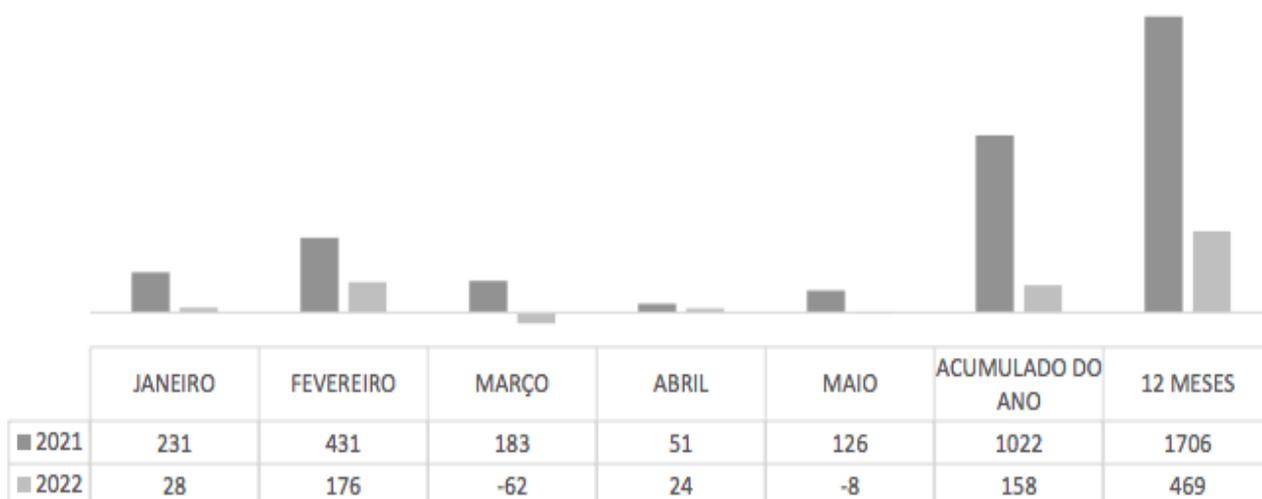
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-2	-2	-4,88%	2	5,41%	3	8,82%
Comércio	49	-53	-4	-0,32%	28	2,33%	40	3,40%
Construção	55	-46	9	1,03%	43	5,13%	66	8,00%
Indústria	101	-155	-54	-0,60%	-28	-0,31%	162	2,43%
Serviços	145	-102	43	1,61%	113	4,34%	194	7,86%
Total	350	-358	-8	-0,06%	158	1,16%	465	3,92%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 350 admissões e 358 desligamentos em maio, resultando em um saldo negativo de 8 empregos, representando um decréscimo de -0,06% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,7 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pelos **Serviços**, que teve 43 empregos criados.

No município houve 158 mil empregos abertos no acumulado do ano. Os **Serviços** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 113 empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 465 mil novos vínculos formais.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Carlos Barbosa



O mês de maio obteve um saldo negativo de -8 empregos formais, frente à criação de 126 postos de trabalho no ano anterior. No acumulado do ano houve 158 novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 1.022 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2022 contou com 469 empregos abertos, enquanto 2021 foram abertos 1.706 empregos com carteira assinada na cidade.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

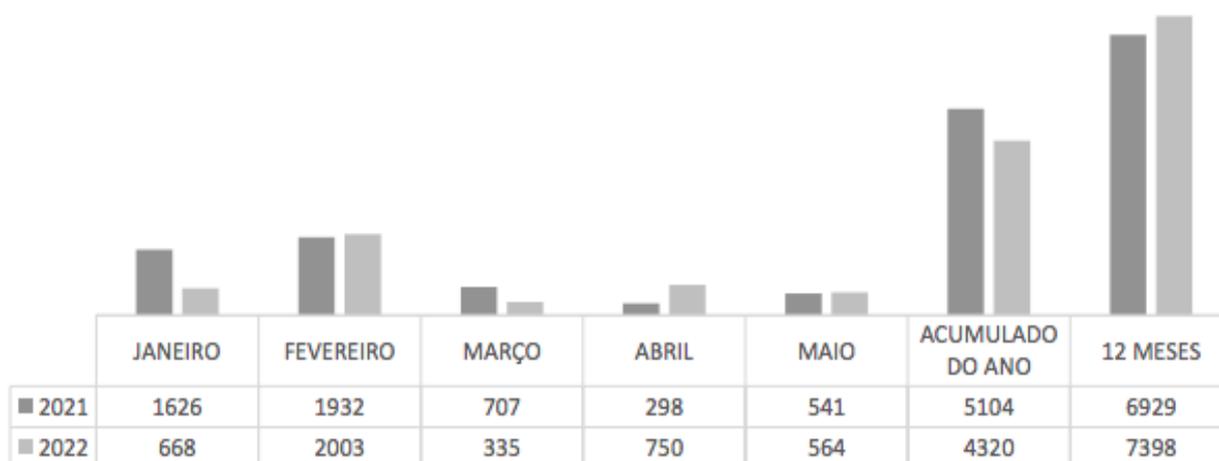
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	117	-236	-119	-5,21%	10	0,46%	-86	-5,31%
Comércio	1.596	-1.406	190	0,69%	204	0,74%	728	2,76%
Construção	251	-206	45	1,08%	166	4,10%	138	3,52%
Indústria	2.752	-2.422	330	0,48%	3.074	4,61%	4.700	7,31%
Serviços	2.338	-2.220	118	0,22%	866	1,65%	1.918	3,73%
Total	7.054	-6.490	564	0,36%	4.320	2,83%	7.398	5,00%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio foram registradas 7 mil admissões e 6,4 mil demissões em Caxias do Sul, resultando na criação de 564 empregos formais, aumento de 0,36%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 157 mil empregos. O setor da **Indústria** foi o que mais abriu empregos, com criação de 330 vagas, aumento de 0,48% no nível de empregos. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou resultado negativo no período, com 119 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertos 4,3 mil postos formais de trabalho, aumento de 2,83%, sendo a maioria dos empregos na **Indústria**, que criou 3 mil vagas no período, acréscimo de 4,61%. Nos últimos 12 meses foram criados 7,3 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e os **Serviços**, que tiveram 4,7 mil e 1,9 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Caxias do Sul



No mês de maio de 2022 foram abertas 564 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2021 houve 541 vagas abertas. O acumulado do ano de 2022 contou com geração de 4,3 mil postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior houve a criação de 5,1 mil vínculos formais. Os últimos 12 meses contaram com criação de 7,3 mil empregos, e no mesmo período de 2021 houve aproximadamente 6,9 mil postos de trabalho abertos.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

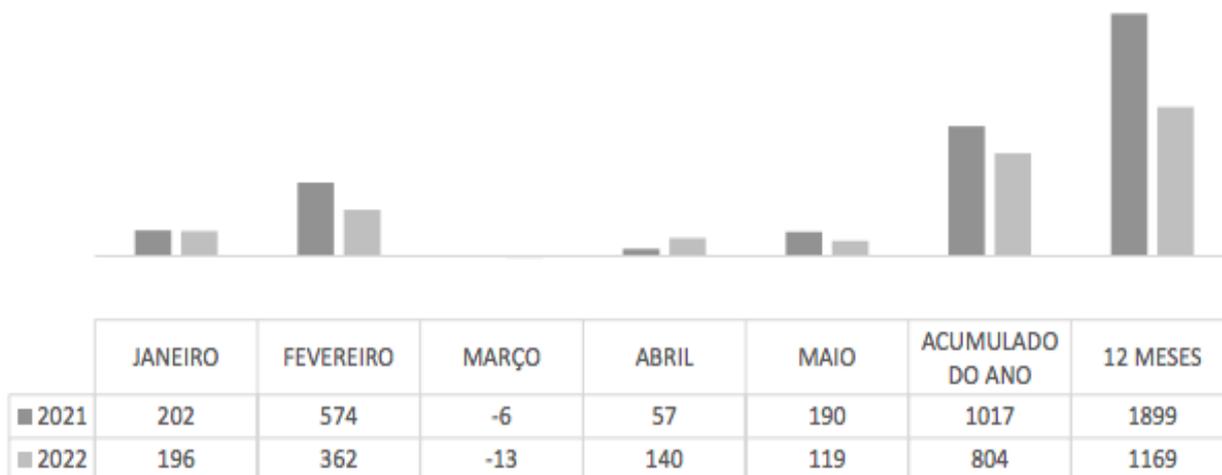
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	20	-7	13	2,95%	1	0,22%	-9	-1,98%
Comércio	342	-304	38	0,54%	33	0,47%	217	3,24%
Construção	36	-40	-4	-0,59%	51	8,15%	29	4,92%
Indústria	536	-478	58	0,47%	563	4,79%	631	5,49%
Serviços	239	-225	14	0,23%	156	2,60%	301	5,12%
Total	1.173	-1.054	119	0,45%	804	3,11%	1.169	4,64%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,1 mil admitidos e 1 mil desligados em maio, resultando em 119 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,45% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 26,6 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo foi motivado principalmente pela **Indústria**, que teve 58 empregos abertos, aumento de 0,47%. A **Construção** foi o único setor a encerrar postos de trabalho no período, com 4 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertas 804 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 3,11%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 563 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve 1,1 mil admissões líquidas, com a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 631 mil vagas no período.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Farroupilha



No mês de maio de 2022 foram abertos 119 empregos formais em Farroupilha, no mesmo mês de 2021 foram criados 190 postos. No acumulado do ano houve 804 novos empregos em 2022, sendo que em 2021 houve 1.017 novos postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 1,1 mil empregos com carteira assinada em 2022, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 1,8 mil vínculos empregatícios.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

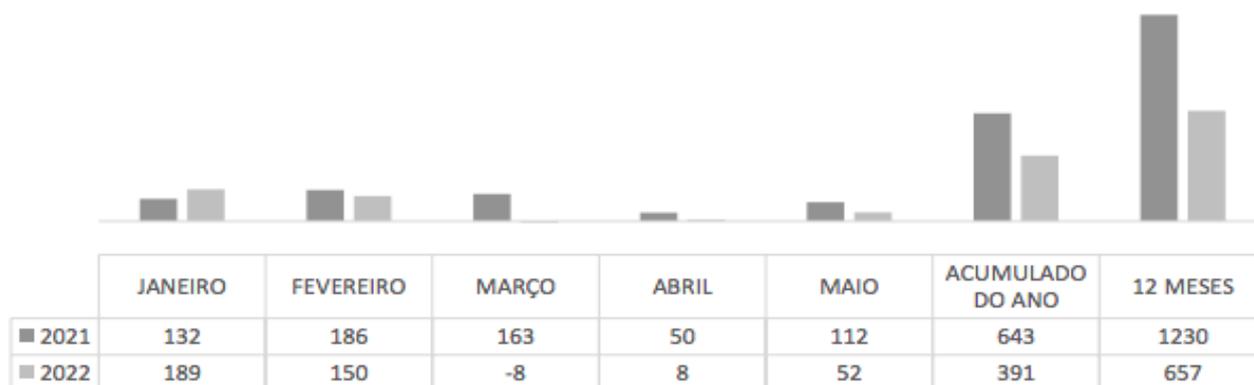
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	15	-14	1	0,30%	-14	-3,99%	-11	-3,12%
Comércio	89	-71	18	0,93%	67	3,55%	82	4,56%
Construção	23	-14	9	1,40%	26	4,15%	23	3,76%
Indústria	289	-270	19	0,28%	265	4,09%	423	6,90%
Serviços	102	-97	5	0,22%	47	2,09%	140	6,72%
Total	518	-466	52	0,44%	391	3,37%	657	5,99%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Flores da Cunha registrou 518 admissões e 466 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 52 postos, representando um acréscimo de 0,44% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,9 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 19 postos de trabalho, marcando um aumento de 0,28% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 265 novas vagas em 2022 e 423 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores dos **Serviços** e do **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 140 e 82 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Flores da Cunha



O resultado de maio foi de 52 novas vagas, frente a abertura de 112 postos de trabalho em maio de 2021. No acumulado do ano foram criados 391 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 643 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 657 novos empregos, contra 1.230 postos formais criados no mesmo período de 2021.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

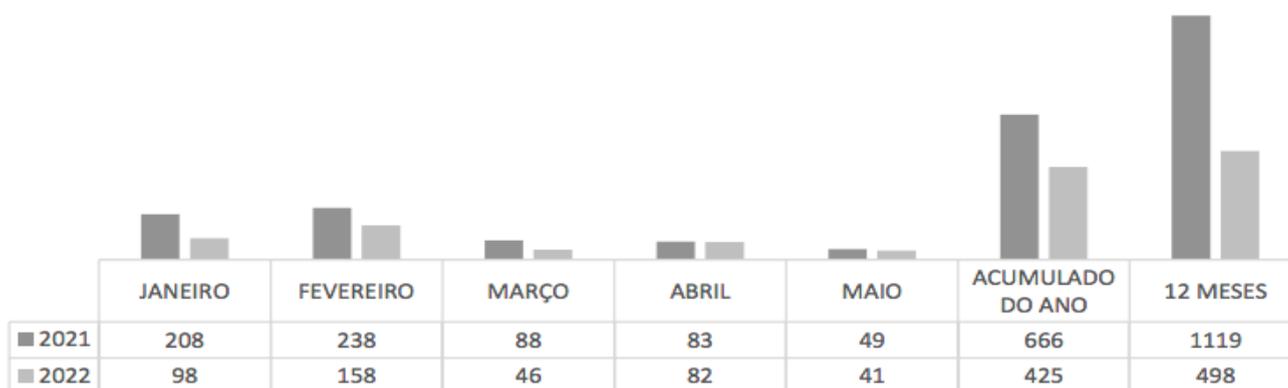
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	13	-13	0	0,00%	27	11,74%	-4	-0,36%
Comércio	104	-120	-16	-0,79%	-52	-2,54%	83	4,75%
Construção	20	-17	3	0,65%	12	2,65%	3	0,53%
Indústria	406	-387	19	0,20%	313	3,39%	206	2,26%
Serviços	210	-175	35	0,96%	125	3,51%	210	6,17%
Total	753	-712	41	0,26%	425	2,74%	498	3,30%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Garibaldi registrou 753 admitidos e 712 desligados, resultando em 41 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,26% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o de **Serviços**, que teve 35 empregos abertos, aumento de 0,96% no nível de empregos. O setor do **Comércio** apresentou encerramento de vagas no período, com 16 vagas a menos.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 313 empregos em 2022 e 206 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões no período de 12 meses, com o fechamento de 4 vagas.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Garibaldi



O mês de maio de 2022 apresentou abertura de 41 vagas, enquanto no mesmo mês de 2021 foram abertas 49 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 425 novos postos de trabalho, frente a abertura de 666 vagas em 2021. Nos últimos 12 meses houve abertura de 498 empregos formais, sendo que no mesmo período do ano anterior foram abertas 1.119 vagas.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

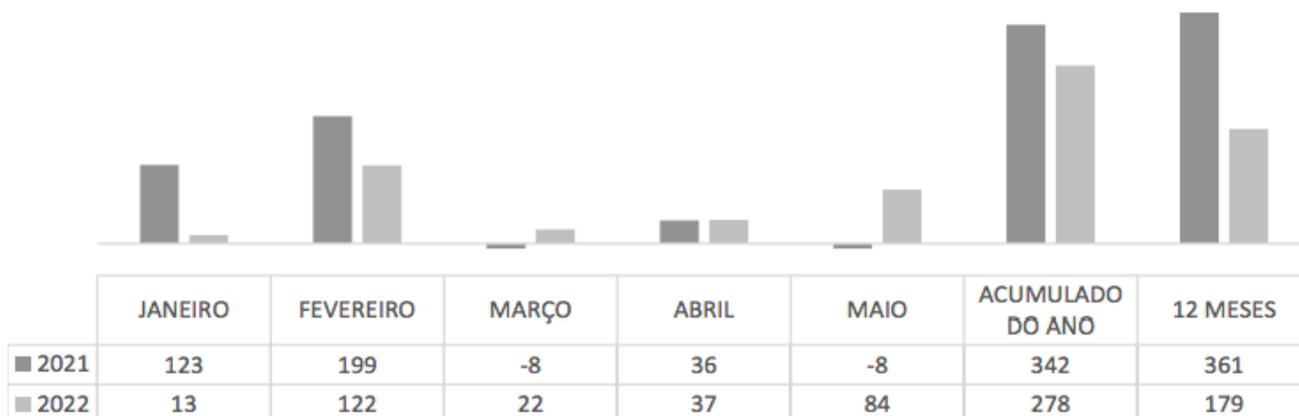
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00%	1	2,00%	4	9,30%
Comércio	60	-64	-4	-0,30%	-7	-0,52%	43	3,60%
Construção	20	-25	-5	-2,07%	-20	-7,81%	-122	-34,86%
Indústria	231	-166	65	1,37%	211	4,59%	140	3,06%
Serviços	71	-43	28	1,77%	93	6,11%	114	7,60%
Total	382	-298	84	1,05%	278	3,57%	179	2,30%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em maio 382 admissões e 298 desligamentos, resultando em 84 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 1,05% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 8 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que abriu 65 vagas no período. Apesar do resultado positivo, os setores da **Construção** e do **Comércio** apresentaram saldo negativo no período.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 211 postos de trabalho em 2022 e 140 vagas nos últimos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 20 vagas em 2022 e 122 vagas nos 12 meses.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Guaporé



O saldo de maio apresentou desempenho positivo, com a abertura de 84 vagas, sendo que no mesmo mês de 2021 o resultado foi negativo, com o fechamento de 8 postos de trabalho. No acumulado do ano foram abertos 278 postos em 2022, enquanto foram criados 342 empregos em 2021. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 179 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 361 vagas.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

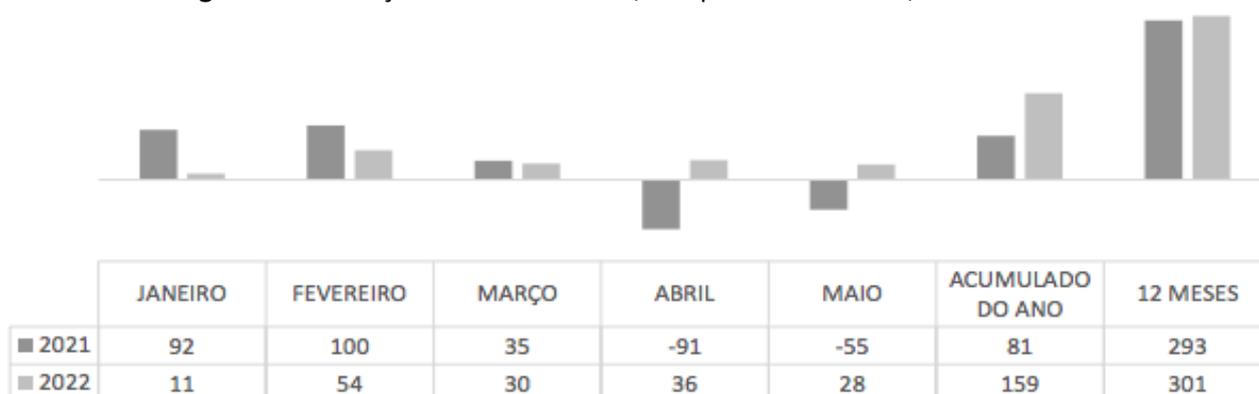
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-9	-4	-3,20%	-6	-4,72%	16	16,20%
Comércio	58	-72	-14	-0,90%	-12	-0,77%	29	1,96%
Construção	21	-30	-9	-1,53%	-4	-0,68%	-44	-7,39%
Indústria	150	-104	46	1,22%	113	3,04%	197	5,20%
Serviços	70	-61	9	0,47%	68	3,70%	103	5,80%
Total	304	-276	28	0,35%	159	2,03%	301	3,88%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio houve 304 admitidos e 276 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 28 empregos formais, representando um acréscimo de 0,35% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo positivo foi a **Indústria**, com a abertura de 46 empregos formais.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os setores da **Indústria** e dos **Serviços** foram os principais motivadores do resultado do acumulado, tendo criado 113 e 68 postos, respectivamente. O desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Indústria**, que abriu 197 vagas, representando um acréscimo de 5,20% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, o setor da **Construção** apresentou fechamento de vagas no período, com 44 postos fechados.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Nova Prata



No mês de maio de 2022 houve abertura de 28 vagas, contra o encerramento de 55 postos em maio de 2021. No acumulado do ano foram criados 159 empregos no município em 2022, frente a abertura de 81 empregos em 2021. Nos últimos 12 meses, houve criação de 301 empregos com carteira assinada, enquanto foram criadas 293 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

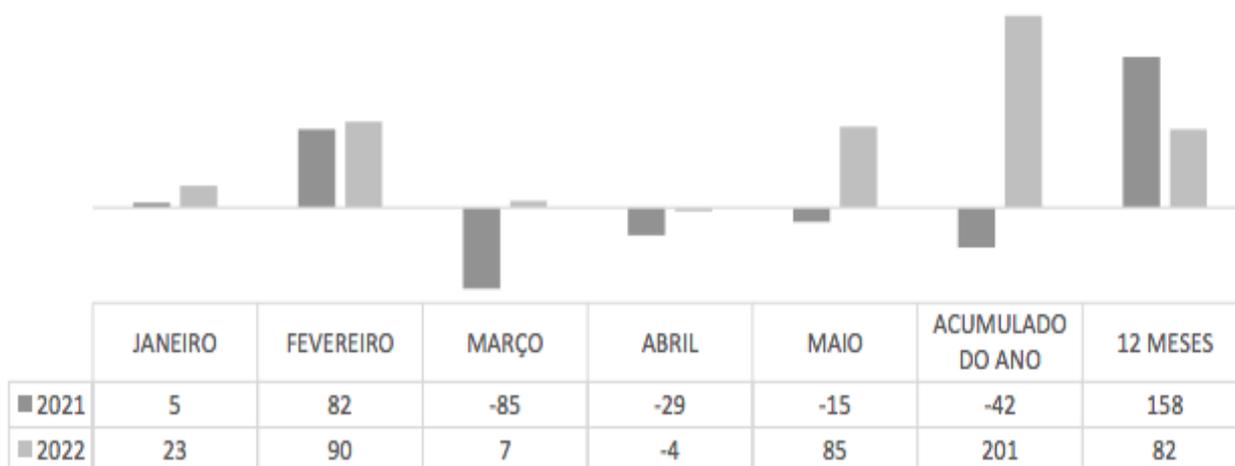
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	9	0	9	6,04%	18	12,86%	19	13,57%
Comércio	93	-77	16	1,11%	13	0,90%	65	4,80%
Construção	1	-5	-4	-3,92%	-2	-2,00%	-5	-4,26%
Indústria	195	-129	66	1,85%	151	4,35%	-13	-0,07%
Serviços	52	-54	-2	-0,15%	21	1,62%	16	1,24%
Total	350	-265	85	1,29%	201	3,11%	82	1,30%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, São Sebastião do Caí registrou 350 admitidos e 265 desligados, resultando em 85 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,29% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 66 postos de trabalho abertos.

O saldo do acumulado do ano ficou positivo em 201 ocupações, sendo influenciado pela **Indústria**, que teve 151 admissões líquidas. Nos últimos 12 meses, foi mantido o saldo positivo de 82 vagas, o resultado foi motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 65 postos, aumentando em 4,80% os empregos nesse setor.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em São Sebastião do Caí



O mês de maio de 2022 apresentou a abertura de 85 vagas na cidade, contra o encerramento de 15 postos em maio de 2021. No acumulado do ano de 2022, foram criados 201 postos de trabalho, enquanto que em 2020 foram fechados 42 empregos. Nos últimos 12 meses houve criação de 82 postos de trabalho, frente a abertura de 158 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

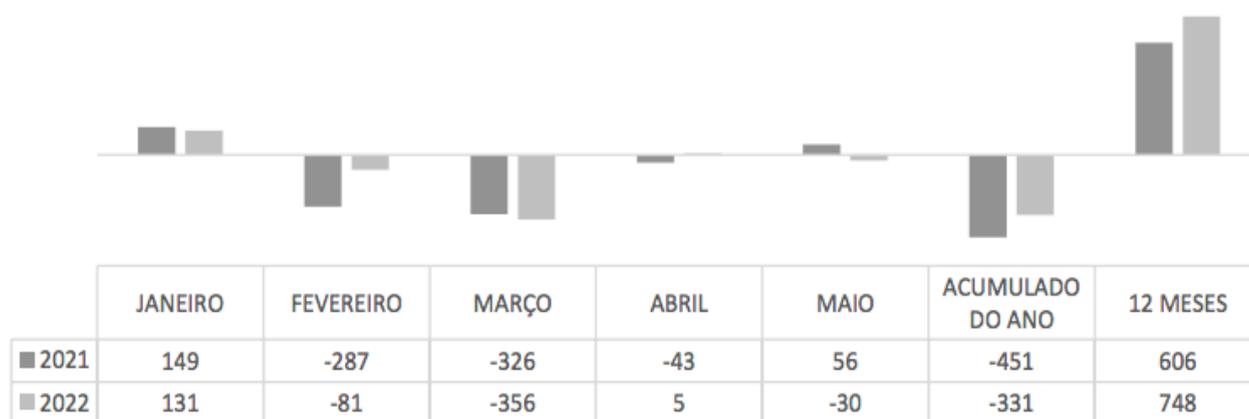
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-6,25%	-3	-16,67%	3	29,48%
Comércio	141	-193	-52	-1,62%	-319	-9,17%	29	1,20%
Construção	81	-54	27	2,72%	121	13,46%	214	27,77%
Indústria	31	-32	-1	-0,17%	-2	-0,34%	21	3,94%
Serviços	165	-168	-3	-0,07%	-128	-3,08%	481	12,75%
Total	418	-448	-30	-0,34%	-331	-3,62%	748	9,03%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Torres registrou 418 admitidos e 448 desligados, resultando uma destruição líquida de 30 empregos formais, representando um decréscimo de 0,34% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi o **Comércio**, que encerrou 52 vagas, decréscimo de 1,62%.

O acumulado do ano apresentou encerramento de 331 empregos, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 319 postos de trabalho. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 748 empregos e foi influenciado pelos **Serviços**, que abriu 481 postos, representando um aumento de 12,75% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Torres



O mês de maio de 2022 teve desempenho negativo com a destruição de 30 empregos, enquanto que no mesmo período do ano anterior foram abertos 56 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 331 empregos, contra o fechamento de 451 vagas em 2021. Nos últimos 12 meses houve 748 empregos criados, frente a abertura de 606 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

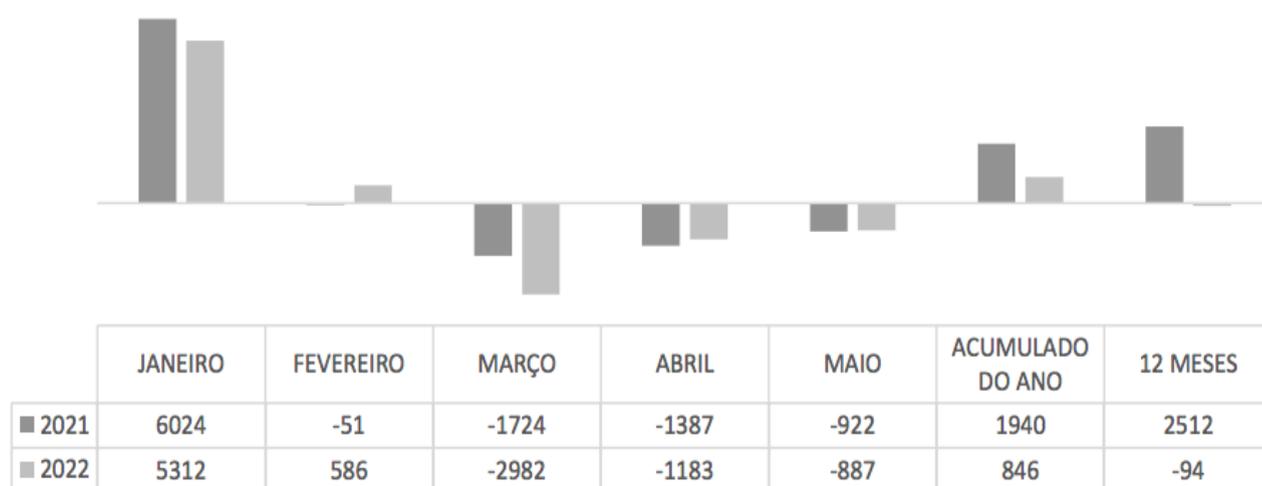
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	854	-1.736	-882	-11,45%	735	12,08%	-607	-33,48%
Comércio	302	-299	3	0,06%	-74	-1,55%	37	-1,58%
Construção	20	-33	-13	-3,52	-5	-1,39%	16	4,82%
Indústria	125	-113	12	0,51%	71	3,09%	160	7,62%
Serviços	172	-179	-7	-0,17%	119	3,01%	300	7,85%
Total	1.473	-2.360	-887	-4,62%	846	4,84%	-94	-6,29%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Vacaria registrou 1,4 mil admitidos e 2,3 mil desligados, resultando na destruição de 887 empregos formais, representando um decréscimo de 4,62% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Agropecuária**, que teve 882 vínculos encerrados, redução de 11,45% no nível de empregos.

O acumulado do ano manteve o saldo positivo, enquanto os últimos 12 meses teve o saldo negativo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 735 postos, representando um acréscimo de 12,08% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado negativo também foi motivado pela **Agropecuária**, que fechou 607 postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Vacaria



O mês de maio apresentou o encerramento de 887 empregos na cidade, contra a destruição de 922 postos em maio de 2021. No acumulado do ano foram abertas 846 vagas, enquanto que em 2021 foram criados aproximadamente 1.940 postos. Nos últimos 12 meses houve a destruição de 94 empregos, frente a abertura de 2.512 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

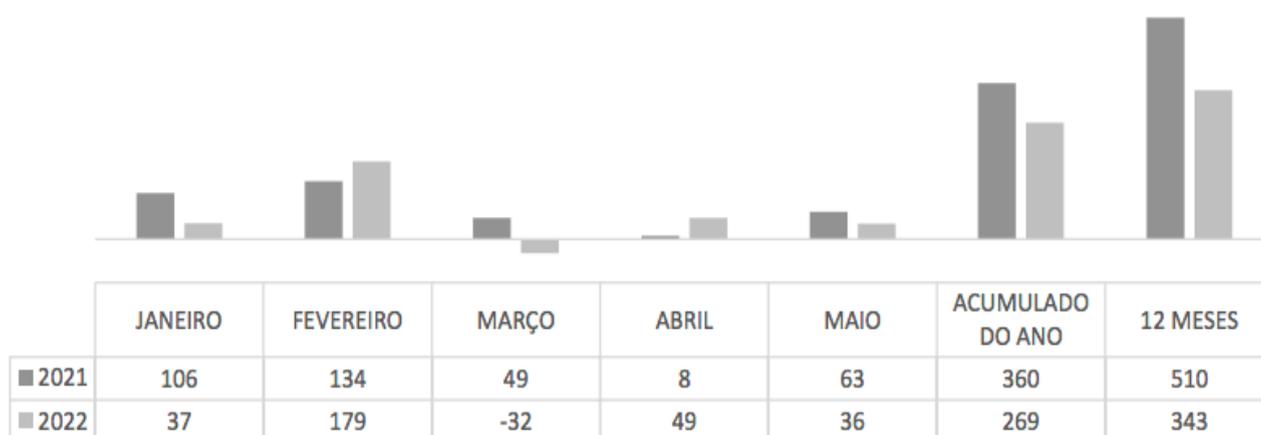
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-1	0	0,00%	3	5,66%	10	20,34%
Comércio	61	-54	7	0,64%	-2	-0,18%	-23	-2,04%
Construção	14	-14	0	0,00%	1	0,44%	22	11,34%
Indústria	151	-125	26	0,60%	185	4,47%	256	6,57%
Serviços	59	-56	3	0,18%	82	5,28%	78	5,02%
Total	286	-250	36	0,49%	269	3,80%	343	5,00%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 286 admitidos e 250 desligados, resultando em 36 empregos formais abertos, representando aumento de 0,49%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 26 empregos. O **Comércio** foi o segundo setor com maior criação de postos, com 7 vagas abertas.

No acumulado do ano houve 269 empregos criados, aumento de 3,80%, sendo a grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 185 postos abertos, aumento de 4,47%. Nos últimos 12 meses foram registrados 343 novos empregos na cidade, aumento de 5,00%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 256 novas vagas. Por outro lado, o **Comércio** foi o setor que mais demitiu nos últimos 12 meses, tendo fechado 23 postos de trabalho.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Veranópolis



No mês de maio de 2022 foram abertos 36 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram criados 63 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2022 registrou criação de 269 empregos, enquanto em 2021 houve a abertura de 360 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 343 vagas, contra 510 vagas criadas no mesmo período no ano anterior.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

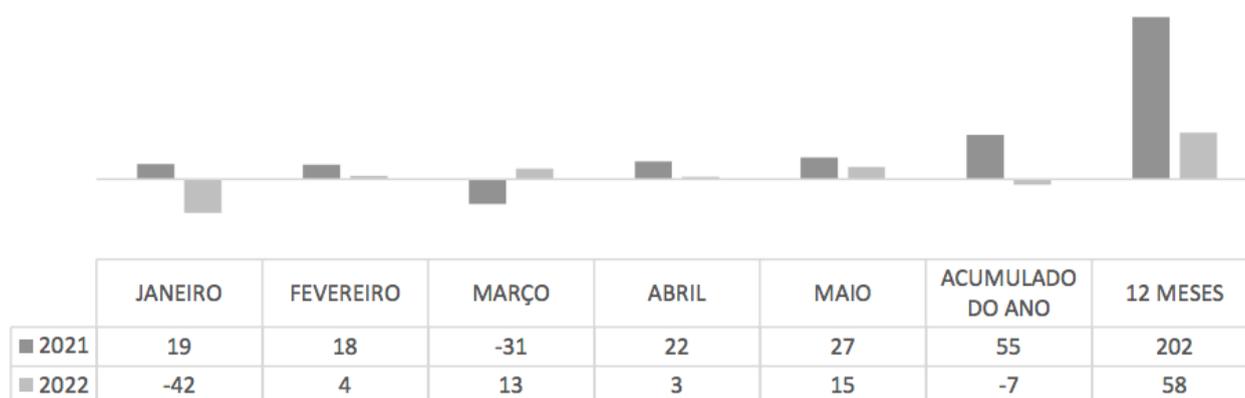
Setor	Maio de 2022				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-4	-2	-2,25%	-1	-1,14%	-1	-1,14%
Comércio	9	-8	1	0,49%	6	3,02%	10	3,12%
Construção	6	-3	3	4,55%	10	16,95%	27	67,36%
Indústria	65	-53	12	1,10%	-8	-0,72%	29	2,75%
Serviços	9	-8	1	0,29%	-14	-3,88%	-7	-1,68%
Total	91	-76	15	0,83%	-7	-0,38%	58	3,43%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 91 admitidos e 76 desligados, resultando em 15 postos formais de trabalho criados em maio, representando um acréscimo de 0,83%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 12 empregos, acréscimo de 1,10%. A **Agropecuária** registrou o maior saldo negativo do mês, com 2 empregos fechados.

O acumulado do ano teve um saldo negativo de 7 postos de trabalho, decréscimo de 0,38%, sendo a maioria no setor dos **Serviços**, que fechou 14 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 58 vagas formais, aumento de 3,43%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 29 postos. No mesmo período, os **Serviços** e a **Agropecuária** foram os setores a contar com saldo negativo.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2022, comparado com 2021, em Vila Maria



Em maio de 2022 foram abertos 15 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2021 foram criados 27 postos de trabalho. No acumulado do ano foram destruídos 7 empregos, frente a criação de 55 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 58 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 202 vagas criadas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Melina Girondi Copelli

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.